

Alerta aos brasileiros

*Com a presença do
ministro da Saúde,
Alexandre Padilha,
INCA divulga publicação
que prevê novos casos
de câncer até 2028*

Pág. 7



NOVO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA
AMPLIA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Pág. 6

Envelhecimento da população, desigualdades regionais e desafios persistentes no acesso à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento do câncer consolidam a doença como uma das principais causas de morte dos brasileiros. A estimativa é de 781 mil novos casos anuais, número que consta em publicação do INCA divulgada no Dia Mundial do Câncer, em 4 de fevereiro. A obra aponta os tipos mais comuns entre homens e mulheres e causas do crescimento dessas estatísticas. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o diretor-geral, Roberto Gil, participaram do lançamento do documento. Leia a reportagem completa na página 7.

Apesar do envelhecimento ser um fator que leva ao câncer, também é preciso olhar para os pacientes infantojuvenis. Para melhoria na assistência desse público e seus familiares, bem como das condições de trabalho dos profissionais, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica foi reformado e reinaugurado. Confira na página 6.

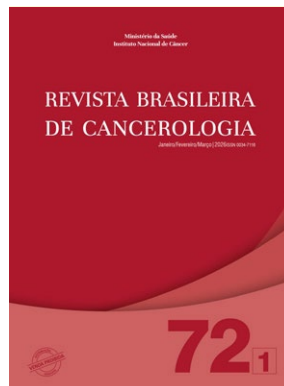
A necessidade de reativar alguns serviços e diminuir as filas no Sistema Único de Saúde motivou a criação de um Grupo de Trabalho, envolvendo Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e institutos federais, cuja primeira reunião ocorreu no INCA. No âmbito da iniciativa, está prevista a contratação de quase 800 pessoas para atuação nos hospitais do Instituto, um incremento muito aguardado. Veja na página 3.

O SUS precisa de especialistas na área oncológica, e o INCA tem papel preponderante no desenvolvimento desses profissionais. Prova disso é o resultado da Avaliação Quadrienal 2021-2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que conferiu boas notas ao Mestrado Profissional em Saúde Coletiva e Controle do Câncer e ao Programa de Pós-Graduação em Oncologia. O desempenho mantém o Instituto como referência nacional na formação em oncologia e saúde pública. Saiba mais na página 5.

Boa leitura!

A Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) alcançou a categoria B1 no Qualis Capes

sistema que classifica a produção dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos, considerando critérios como impacto, relevância e contribuição para a ciência. As revistas estão organizadas em estratos: A1 (mais alto), A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. “A conquista, que promove mais visibilidade para os artigos, demonstra excelência nacional e qualidade editorial. Esse reconhecimento é resultado do trabalho coletivo de autores, pareceristas, editores, leitores e, principalmente, de uma equipe dedicada e competente da qual temos orgulho”, enaltece Letícia Casado, editora-chefe da RBC.



O jornal O Dia publicou artigo do diretor-geral, Roberto Gil, sobre os desafios que o País enfrentará com o aumento nos casos de câncer nos próximos anos e a demanda por novas tecnologias e financiamento adequado.

Em *Avanço do câncer reforça a necessidade de ação imediata em prevenção e cuidado integral no Brasil*, ele fala sobre o progresso na construção de linhas de cuidado que padronizam as ações em saúde e a missão visionária do INCA em prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

+ **MAIS NA INTERNET:** Leia o texto completo em <https://odia.ig.com.br/opiniaio/2025/11/amp/7169651-avanco-do-cancer-reforca-a-necessidade-de-acao-imediata-em-prevencao-e-cuidado-integral-no-brasil.html>.

O Ministério da Saúde lançou o Guia de Cuidado para Pessoas com Problemas Relacionados a Jogos de Apostas, que orienta o acolhimento, acompanhamento e tratamento no Sistema Único de Saúde.

Entre 2018 e 2025, os atendimentos relativos ao jogo patológico cresceram, reforçando que o tema já é uma questão de saúde pública, com impactos no bem-estar emocional e psicológico, nas relações familiares e na vida financeira. O documento está disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2026/guia-de-cuidado-para-pessoas-com-problemas-relacionados-a-jogos-de-apostas.pdf/@download/file>.

informe INCA

Ano 31 | Nº 464 | FEVEREIRO 2026
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rêna. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rêna, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Ferreira, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Patrícia Fontes, Renato Barros e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Thanis Parajara e Rhuan Gonçalves (Agência Comunica) e Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Córdova e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Pierro (HC I); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Milene Ponce de Leon (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



GESTÃO

Plano prevê contratação de quase 800 profissionais

A primeira reunião do grupo de trabalho (GT) que irá operacionalizar as ações do Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais no Estado do Rio de Janeiro, do Ministério da Saúde (MS), ocorreu no dia 29 de janeiro, no INCA. A iniciativa tem como objetivo a redução do tempo de espera e ampliação dos atendimentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS). Realizado no contexto do programa *Agora Tem Especialistas*, o plano inclui aumento de consultas, exames, cirurgias, diagnósticos e tratamentos, e está prevista a contratação de 784 pessoas para as unidades assistenciais da instituição, via processo seletivo conduzido pela Fundação de Apoio à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A partir da assinatura de um acordo de cooperação técnica, a Fiocruz colabora com os esforços do MS. Até o fechamento desta edição do Informe INCA, cerca de 450 profissionais já haviam se apresentado, e a equipe responsável estava realizando o alinhamento de compatibilidade de escalas e ajustes operacionais necessários para a efetivação das contratações.



Primeiro encontro do grupo de trabalho reuniu representantes de instituições de saúde federais, Fiocruz e Ministério da Saúde

No encontro, foram apresentadas as cinco metas do GT: aumentar a oferta de serviços; dimensionamento da força de trabalho; capacitação e qualificação de profissionais; monitoramento dos indicadores assistenciais; e sistema permanente de monitoramento e avaliação. A ideia é retomar a capacidade máxima de serviços, bem como reativar alguns deles.

A ocasião também foi uma oportunidade das instituições federais elencarem suas principais necessidades para se adequar ao acordo, incluindo as relativas a mão-de-obra. As áreas de gestão de pessoas dos institutos estarão envolvidas nas próximas reuniões, para discutir questões específicas sobre o quadro de pessoal das unidades.

O plano de reestruturação busca reposicionar a rede federal como um dos eixos estratégicos do SUS no Estado do Rio. Além do reforço nas equipes, para o INCA, a ação prevê incrementos como abertura de mais salas de cirurgia e aumento da capacidade ambulatorial.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

INCA colabora para atualização de lista de doenças relacionadas ao trabalho

Em 2019, a Organização Mundial da Saúde estimou a ocorrência de 2,9 milhões de mortes atribuídas ao trabalho em todo o mundo. Apesar da relevância do câncer relacionado ao ambiente laboral observada no cenário global, existem diferenças nas frequências da doença entre os países, bem como nas listagens que detalham os agentes cancerígenos ocupacionais. O INCA foi colaborador na revisão da lista brasileira, descrevendo os tipos de tumores que podem ter relação com o trabalho. Essa contribuição do Instituto ganhou destaque em artigo publicado na *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, intitulado *Câncer relacionado ao trabalho: relato de experiência do Instituto Nacional do Câncer na atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho do Ministério da Saúde no Brasil*.

O texto discorre sobre a experiência dos profissionais da Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, na atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) do Ministério



Fernanda Nogueira e Ubirani Otero estão entre os autores do artigo que narra a participação do Instituto no documento

da Saúde, com ênfase no capítulo dedicado às neoplasias. Ressalta, ainda, o papel da equipe na adoção de critérios nacionais e internacionais para a seleção de tipos de câncer e agentes cancerígenos.

A nova LDRT ampliou de 182 para 347 os códigos de doenças e de 14 para 50, os tipos de neoplasias. “Após 20 anos desde que a primeira LDRT foi adotada, houve mudanças significativas nos processos de trabalho, como a incorporação de novas tecnologias, exposições e circunstâncias de exposição”, explica a epidemiologista da Área Ubirani Otero, uma das autoras do artigo.

Ela relata que foram incluídos novos fatores ocupacionais, como trabalho noturno, vírus [HPV, HIV], poluentes e substâncias químicas. Também foram consideradas ocupações vulneráveis, como as de profissionais do sexo. “A revisão da LDRT refletiu avanços científicos, promovendo maior proteção à saúde dos trabalhadores e subsidiando políticas públicas de vigilância e prevenção.”

Conhecimento sobre câncer ganha maior alcance na América Latina e no Caribe

O INCA deu um passo estratégico para ampliar a disseminação do conhecimento científico, ao integrar a base de dados PrevCan da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle do Câncer ao portal regional da BVS (bvssalud.org). Com isso, a BVS Prevenção e Controle do Câncer se junta à base de dados Lilacs, que reúne e divulga a literatura em saúde da América Latina e do Caribe, tornando-se mais uma fonte essencial da rede de cooperação do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme).

O projeto BVS Prevenção e Controle do Câncer é coordenado pelo INCA em colaboração com o Bireme. Segundo Camila Belo, uma das responsáveis pelo Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto (NSIB), a integração



democratiza o acesso a informações de alta relevância sobre câncer em toda a América Latina e Caribe. “Ao se consolidar no portal regional, a BVS Prevenção e Controle do Câncer passa a oferecer um novo canal para a visibilidade de seu vasto acervo. Isso simboliza o compromisso contínuo com a cooperação técnica e científica na região, impulsionando iniciativas colaborativas que ampliam o conhecimento e reforçam as ações de controle do câncer, as redes institucionais e as políticas públicas relativas à doença”, enfatiza.

Camila Belo destaca também o papel do NSIB na indexação da Revista Brasileira de Cancerologia na Lilacs, assegurando que a produção do INCA tenha ampla circulação na comunidade acadêmica e em plataformas internacionais de pesquisa. “Esse esforço demonstra o protagonismo da instituição na comunicação científica aberta, ampliando e diversificando as infraestruturas de informação científica sobre o câncer e seus fatores de risco.”

Congresso reflete sobre transformação digital em hospitais universitários e de ensino

Para promover a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de soluções inovadoras que possam ser incorporadas na gestão pública, o VIII Congresso da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue) foi realizado em 5 e 6 de dezembro, em parceria com o INCA. O encontro ocorreu no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, e teve como tema *Inovação, integridade e inclusão: desafios na formação de especialistas da área da saúde na era digital*.

O evento fomentou discussões visando a melhoria da qualidade do atendimento à população e o fortalecimento do ensino e da pesquisa nos hospitais universitários e de ensino, com uma abordagem multiprofissional e integrada. O objetivo é que os debates incentivem mudanças nas políticas públicas no País. Participaram da abertura o diretor-geral, Roberto Gil; o presidente da Abrahue, Eduardo Jorge da Fonseca Lima; a coordenadora de Ensino, Alessandra de Sá Earp Siqueira; e a pesquisadora do programa de carcinogênese molecular e médica preceptora do Setor de Endoscopia do HC I, Simone Guaraldi.



Roberto Gil, na abertura do evento que abordou temas como tecnologia e ciência

Os trabalhos científicos tiveram as seguintes temáticas: *Inteligência artificial na formação especializada dos profissionais da saúde; Segurança de dados e dos pacientes; Ensino e pesquisa nos hospitais de ensino; Inovação, incorporação tecnológica e gestão; Recursos avançados de aprendizagem, entre os quais robótica e telemedicina; e Simulação realística e a compatibilização entre sustentabilidade e investimento em novas tecnologias.*

Ao todo, seis mesas redondas trataram de assuntos como transformação digital em saúde; ciência e tecnologia na prática clínica; e interface entre a gestão da rede e hospitais de ensino.

Programas de pós-graduação do INCA são bem avaliados pela Capes



A Avaliação Quadrienal 2021-2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) consolidou o papel do INCA como referência nacional na formação em oncologia e saúde pública. O Mestrado Profissional em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan) obteve a nota 4, em uma escala que vai até 5 para mestrados profissionais. Já o Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO), voltado ao mestrado acadêmico e doutorado, manteve a nota 6 (em uma escala de 1 a 7). A avaliação da Capes analisa o desempenho dos programas quanto aos produtos gerados, mestres e doutores formados e impacto social.

O chefe da Divisão de Ensino Stricto Sensu, Mario Jorge Sobreira da Silva, observa que esse resultado é um reconhecimento da solidez do PPGCan em sua primeira participação

na avaliação. “O programa cumpre seu objetivo de qualificar profissionais para a gestão e prática do controle do câncer, aliando o saber científico à realidade do Sistema Único de Saúde.”

A manutenção da nota do PPGO reflete o alto nível de produção científica, a infraestrutura laboratorial e o impacto global das pesquisas desenvolvidas pelos seus docentes e alunos, segundo o responsável pelo Programa, Luis Felipe Ribeiro Pinto. “Esse conceito consolida o PPGO no grupo de programas de excelência internacional”, comemora.

Fundamental para assegurar a qualidade da pós-graduação stricto sensu no Brasil, a avaliação quadrienal da Capes verifica quesitos como a formação do corpo docente, o desempenho dos alunos e o impacto da produção intelectual.

Residentes médicos se formam no INCA

A celebração da conclusão de curso dos residentes médicos da turma Kairós reuniu 77 alunos de 19 especializações de residência médica do Instituto. A solenidade de formatura foi realizada no dia 30 de janeiro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede.

Com entrega simbólica de diplomas, o evento contou com a participação do diretor-geral, Roberto Gil; do chefe do Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Fernando Luiz Dias, patrono da turma; da coordenadora substituta de Ensino, Telma de Almeida Souza; e do responsável pela Área de Ensino Médico, Daniel de Souza Fernandes. O mastologista

do HC III Pedro Senise Maroun, paraninfo da turma, enviou mensagem aos residentes por vídeo.

Daniel Fernandes destacou que os formandos compreenderam que tratar o câncer é, acima de tudo, cuidar de pessoas em momentos de extrema vulnerabilidade. “Vocês aprenderam que nem sempre é possível curar, mas que sempre é possível cuidar, acompanhar, aliviar e respeitar.”

O orador da turma, Pedro Henrique Mandetta, enfatizou que o grupo foi moldado e fortalecido por cada batalha. “Nosso crescimento foi além da técnica, do saber. O INCA não apenas nos ensina, ele nos transforma.”



Turma Kairós celebra a conquista ao final do curso

Após remodelação, ambulatório de Oncologia Pediátrica é reinaugurado

Reinaugurado no dia 22 de janeiro com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica, localizado no HC I, passou por reforma que aumentou seu espaço e reorganizou o fluxo de atendimento. A remodelação focou o conceito lúdico e o bem-estar emocional, com o objetivo de otimizar a capacidade assistencial e levar mais segurança e conforto aos pacientes. Estiveram ainda na cerimônia o diretor-geral, Roberto Gil, a deputada federal Jandira Feghali e a chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman.

Foram quase dois anos de obras. A área física foi ampliada, saindo de 610 m² para 850 m². As novas áreas construídas são: sala de recreação do adolescente, com projetor de filmes; Hospital Dia, com três poltronas e um leito; almoxarifado central; sala de procedimentos fora do centro cirúrgico e sala de suporte clínico na quimioterapia.

Passaram por reforma e expansão o ambulatório, com 10 consultórios para atendimento médico e multidisciplinar integrado, a quimioterapia infantil – agora com dez poltronas, dois berços e duas camas –, o ambulatório de oncologia ocular, a recepção, a recreação infantil, a copa dos funcionários e a área administrativa. A sinalização eletrônica, mais uma novidade, organiza automaticamente a chamada de quem está no ambulatório aguardando atendimento, por meio de monitores.

Reconhecimento

Alexandre Padilha falou de sua satisfação em visitar mais uma vez o INCA e atribuiu aos trabalhadores e voluntários a conquista do novo ambulatório. “Nós temos uma grande missão: precisamos fortalecer e valorizar os profissionais. Parabéns! Que essa seja uma iniciativa que dê mais alento e força para que continuem cuidando dos brasileiros.”

O ministro, que também visitou o recém-inaugurado Centro de Treinamento e Pesquisa em Robótica, ganhou um quadro com desenhos e pinturas dos pacientes. “Fiquei muito emocionado de ter uma estrutura nova na Pediatria, com essa qualidade. É mais esperança para a família que tem uma criança com câncer saber que é possível vencer a doença, com profissionais qualificados, boa estrutura, medicamentos chegando e o fortalecimento do SUS para cuidarmos cada vez melhor das pessoas.”

“É um privilégio estar aqui. Inaugurar esse ambulatório é poder dar a essas crianças condições melhores de lutar pela vida. O ambiente faz parte da cura. Teremos um local



Cerimônia de inauguração contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha



Fernanda Vieira, gerente-geral do INCAvoluntário, e Sima Ferman, chefe da Pediatria, em evento especial para apoiadores da iniciativa

com dignidade e um ritmo de atendimento mais ágil”, disse Sima Ferman.

O diretor-geral do INCA enfatizou a importância da unidade de acolhimento infantil. “Essa é uma obra muito especial para a gente. Nós temos um compromisso com a oncologia pediátrica e de ter um espaço confortável para todos. Sabemos do esforço que representou para todos e a doutora Sima foi incansável nessa luta”, ressaltou Roberto Gil.

A intervenção contou com suporte técnico do Serviço de Engenharia Clínica para receber e instalar equipamentos nos leitos. A equipe da manutenção predial contribuiu para a montagem dos móveis e colaborou para a execução da obra, fornecendo para a empresa contratada as informações disponíveis sobre as instalações do HC I. O Serviço de Obras e Instalações monitorou os trabalhos para assegurar o cumprimento dos padrões institucionais na implementação das soluções e verificou os requisitos de qualidade dos produtos e serviços.

Evento para apoiadores

No dia 6 de fevereiro, foi realizado evento para apresentação do resultado das obras para parceiros e apoiadores, incluindo empresas, organizações da sociedade civil, pessoas físicas e sociedade, que ajudaram a viabilizar o empreendimento, entre eles, o INCAvoluntário e a Fundação do Câncer. Na ocasião, Sima Ferman mostrou as melhorias, e houve descerramento de placa em homenagem aos apoiadores no Ambulatório da Oncologia Pediátrica, no 11º andar.

INCA estima 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil de 2026 a 2028

O Brasil deve registrar 781 mil novos casos de câncer por ano até 2028. Quando excluídos os tumores de pele não melanoma (de alta incidência, mas baixa letalidade), a projeção é de aproximadamente 518 mil casos anuais. Os dados constam da publicação do INCA *Estimativa 2026–2028: Incidência de Câncer no Brasil*, divulgada no Dia Mundial do Câncer, 4 de fevereiro, no prédio-sede da instituição. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou do evento de lançamento.

As previsões confirmam que o câncer vem se consolidando como uma das principais causas de adoecimento e morte no Brasil, aproximando-se das doenças cardiovasculares. Os números refletem o envelhecimento da população, desigualdades regionais e desafios persistentes no acesso à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento.

Entre os homens, os cinco tipos mais incidentes são os de próstata, cólon e reto, pulmão, estômago e cavidade oral, respectivamente. Entre as mulheres, em ordem de incidência, predominam os cânceres de mama, cólon e reto, colo do útero, pulmão e tireoide.

A publicação destaca ainda tipos com grande potencial de prevenção e detecção precoce, como o do colo do útero e o colorretal, que seguem entre os mais frequentes no país. Enumera também diferenças regionais importantes, relacionadas a fatores socioeconômicos, ambientais, comportamentais e ao acesso desigual aos serviços de saúde.

“As estimativas, mais do que estatísticas, demonstram a importância de planejar e executar ações de prevenção, detecção precoce e acesso oportuno ao tratamento”, ressaltou Marcia Sarpa, coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA.

Guia para planejamento

O chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação da Coordenação de Prevenção e Vigilância, Luís Felipe Martins, explicou que os números não se destinam à construção de séries históricas de incidência: parte das variações observadas em determinado período podem decorrer da melhoria contínua das fontes de informação, como os Registros de Câncer de Base Populacional (RCBPs) e o Sistema de



Os desafios do controle da doença foram debatidos em evento que lançou a publicação

Informações sobre Mortalidade, que vêm apresentando avanços em cobertura, qualidade dos dados e redução de sub-registros. Por essa razão, as diferentes edições não devem ser comparadas diretamente entre si.

Além disso, a metodologia é periodicamente revisada, em alinhamento com recomendações internacionais da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), da Organização Mundial da Saúde, e do Observatório Global do Câncer, com a incorporação de novos modelos estatísticos.

Para análises de tendência ao longo do tempo, o Instituto recomenda a utilização de dados consolidados dos RCBPs ou de estudos de séries temporais, desenvolvidos com metodologia padronizada e comparável.

“Esse instrumento [a *Estimativa*] é fundamental porque ele é um farol que guia a capacidade de planejar no território a intervenção, entendendo, inclusive, o conjunto dos equipamentos, das ofertas assistenciais, dos recursos humanos que precisam ser dimensionados e articulados para responder os casos esperados”, disse Mozart Júlio Tabosa Sales, secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde.

Para Jonas Gonseth-Garcia, coordenador de Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde, não há boa política pública sem boa evidência. Claudia Mello, secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, considerou que as previsões para este triênio são uma chamada à ação.

Alexandre Padilha lembrou da meta da sua pasta: “fazer o Brasil ter a maior rede pública de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer do sistema público do mundo”.

“Ao investir em informação, planejamento e prevenção baseado em evidências, é possível reduzir o sofrimento por câncer, otimizar recursos e avançar rumo a uma sociedade mais saudável e mais equitativa”, defendeu a diretora da Iarc, Elisabete Weiderpass, por vídeo.

O evento contou, ainda, com a presença de Daniel Soranz, secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro. A introdução da cerimônia foi feita pelo diretor-geral do INCA, Roberto Gil.

Legado. A servidora Marcella de Oliveira Santos, que faleceu de câncer e foi uma das idealizadoras da publicação de estreia da Estimativa, em 1995, foi homenageada: a edição lançada este ano foi a primeira sem sua colaboração, mas com a permanência de seu legado.

Projeto com pacientes do HC IV recebe financiamento

A nutricionista Livia Costa de Oliveira foi contemplada com um prêmio de R\$ 50 mil no XXVI Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica. Ela foi uma das agraciadas pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP) da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, com o projeto *Toxicidade financeira e sua influência nas mudanças do estado nutricional, funcional, qualidade de vida, senso de dignidade e sobrevida de pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos*.

Livia afirmou que a iniciativa do FIP é uma oportunidade de ampliar a produção científica em uma área ainda pouco explorada no Brasil. “Isso reforça a relevância de investigar fatores sociais que afetam a trajetória de pacientes com câncer avançado, e fortalece o compromisso do Instituto com uma pesquisa de excelência, voltada para a equidade e a melhoria do cuidado em saúde.”

O estudo desenvolvido por Livia tem como objetivo avaliar a toxicidade financeira, ou seja, o impacto econômico negativo decorrente do tratamento oncológico, e sua



Livia de Oliveira avalia impacto financeiro do tratamento oncológico

influência sobre aspectos fundamentais da vida de quem está em cuidados paliativos, como o estado nutricional, a funcionalidade, a qualidade de vida, o senso de dignidade e a sobrevida.

“Trata-se de uma coorte prospectiva que acompanhará pacientes atendidos no HC IV até janeiro de 2028, buscando compreender como as dificuldades financeiras podem agravar vulnerabilidades clínicas e sociais ao longo do cuidado”, explicou a nutricionista. De acordo com ela, espera-se que os resultados gerem evidências inéditas para o contexto brasileiro e contribuam para o desenvolvimento de práticas assistenciais mais centradas na pessoa, além de subsidiar políticas públicas mais equitativas.

Estudo do INCA que prevê evolução de câncer de ovário é premiado

O câncer de ovário é um dos tumores ginecológicos mais difíceis de diagnosticar precocemente. E, em muitos casos, só é descoberto quando a doença está em estágio avançado. Por isso, identificar fatores que ajudem a antecipar como será a evolução de cada paciente é essencial para orientar decisões clínicas e melhorar o tratamento. A pesquisa *Preditor de prognóstico para o câncer de ovário epitelial seroso de alto grau, baseado em microRNAs, utilizando técnicas de aprendizado máquina*, da doutoranda Cristiane Esteves Teixeira, da equipe do Laboratório de Bioinformática e Biologia Computacional do INCA, foi agraciada no 17º Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS por apresentar um modelo computacional capaz de prever o prognóstico de mulheres com câncer de ovário a partir da análise de microRNAs, que são pequenas moléculas presentes nas células que regulam a expressão gênica.

Resultado do mestrado de Cristiane Teixeira no Programa de Pós-Graduação em Oncologia do Instituto, o estudo foi vencedor na categoria Dissertação de Mestrado. A



A pesquisadora Cristiane Teixeira (à esq.) com os orientadores Mariana Boroni e Alexandre Chiavegatto na entrega do prêmio

premiação é uma parceria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o Ministério da Saúde. A pesquisa construiu um preditor para estimar o risco individual de evolução desfavorável, que pode apoiar decisões médicas ao permitir identificar, já no início, as pacientes com maior risco e que podem se beneficiar da quimioterapia; evitar intervenções desnecessariamente agressivas para aquelas com melhor prognóstico; e impulsionar o avanço da medicina personalizada no câncer de ovário.

O estudo foi orientado pela pesquisadora Mariana Boroni, do INCA, e co-orientado pelo professor Alexandre Chiavegatto, da Universidade de São Paulo (USP).

Integridade começa no básico

O *Informe INCA* e o Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII) iniciam nesta edição uma série de publicações com reflexões e orientações simples para mostrar como agir com responsabilidade, ética e cuidado com o que é público. Desta vez, o assunto é integridade.

Quando se fala em integridade, é comum pensar apenas em normas, leis e procedimentos, porém, na prática, a integridade começa no básico. Ela aparece na forma como lidamos com a informação, utilizamos os recursos públicos e tratamos os pacientes, colegas e todos os cidadãos, bem como na maneira como reagimos quando ninguém está olhando. Integridade é coerência. É alinhar o que fazemos ao que defendemos em situações cotidianas.

No INCA, integridade não é um conceito distante, nem exclusivo de áreas específicas. Ela está presente em todas as atividades, setores, funções e níveis; e se fortalece no



momento em que cada pessoa entende que sua conduta individual impacta o todo. Pequenos gestos repetidos diariamente constroem a confiança na instituição.

No fim das contas, integridade não é somente o que está escrito em normas. É o que se pratica todos os dias. Nas suas atividades diárias, o que você faz que contribui para reforçar a integridade? Existe alguma atitude simples que pode ser aprimorada? O objetivo dessa reflexão é demonstrar que pequenas escolhas fazem diferença e que cada um pode promover a mudança que espera ver na sociedade.

Canal aberto

O SECII está aberto para sugestões, considerações e esclarecimento de dúvidas. Basta entrar em contato pelo e-mail secii@inca.gov.br.

Palestras sobre ética abordam temas que influenciam dia a dia dos profissionais

O INCA recebeu, ao longo do segundo semestre de 2025, no HC II e HC III, uma série de encontros sobre ética. Representantes de diferentes áreas refletiram sobre aplicações práticas do conceito no cotidiano profissional.

No dia 21 de outubro, o enfermeiro Elielso de Souza, especialista em Planejamento e Gestão em Saúde, falou sobre *Redes sociais e o agente público: gerenciamento de riscos*, no auditório Gama Filho, no HC III, e ainda sobre o tema *Riscos psicossociais no ambiente de trabalho e promoção da saúde mental*, em 6 de novembro.

Também no HC III, no dia 31 de outubro, o enfermeiro Luciano Sanuto abordou o assunto *Ética comportamental: como pequenas escolhas moldam a cultura do trabalho*.



Saúde mental e redes sociais foram alguns dos assuntos debatidos nos encontros

O assistente social e mestre em História das Ciências e da Saúde Leandro da Rocha apresentou, em 9 de outubro, no HC II, a palestra *Desafios éticos para a diversidade, equidade e inclusão no serviço público*.

Os eventos ocorreram como parte do ciclo de palestras da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro.

HC IV une representantes da rede estadual de saúde e profissionais do Instituto

Para fortalecer a conexão entre a rede de atenção à saúde estadual e o INCA, de modo a ampliar e qualificar o atendimento dos pacientes com câncer avançado, foi promovido o 4º Workshop de Integração do Ambulatório a Distância do HC IV com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Estado do Rio de Janeiro, em 5 de dezembro. O evento teve a participação de representantes de 12 municípios, sendo 56 profissionais de diversas categorias.

Na ocasião, foram apresentados os dados atualizados do Ambulatório a Distância e do Teleatendimento do HC IV. E membros dos serviços da atenção domiciliar de Nova Friburgo, Volta Redonda e Itaguaí fizeram relatos de suas experiências no cenário dos cuidados paliativos.



Capacitação contribuiu para a universalização do acesso aos cuidados paliativos

O encontro contou com duas oficinas de metodologias ativas para discussão de temas relevantes: uma sobre prognóstico, destinada a profissionais de nível superior, e outra sobre identificação das necessidades de pacientes portadores de doenças ameaçadoras da vida, para técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, que participaram pela primeira vez das atividades.

“A proposta vai ao encontro do que propõe a Política Nacional de Cuidados Paliativos, publicada em 2024, que visa universalizar o acesso aos cuidados paliativos em todos os pontos de atenção da RAS. A equipe planeja novo evento para 2026”, comenta a enfermeira Alessandra Borsatto, responsável pelo Ambulatório Interdisciplinar do HC IV.

HUMANIZAÇÃO

Banco do Bem: 13 projetos aprovados para execução

O Banco do Bem, iniciativa do INCAvoluntário, aprovou 13 propostas para execução em 2026. As ações contempladas reforçam uma visão integrada do cuidado, que passa pela melhoria da infraestrutura e humanização dos espaços, aquisição de equipamentos e realização de treinamentos que contribuem para uma vivência mais acolhedora, entre outras medidas. O investimento previsto é de R\$ 400 mil e será direcionado a atividades que impactam diretamente o bem-estar de pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde.

Frentes do cuidado

Foram aprovadas ideias relativas à criação e qualificação de locais destinados à aplicação de curativos; à humanização de áreas de radioterapia; ao fortalecimento da experiência de quem está em tratamento e de doadores na hemoterapia; e à implantação de ambientes mais aconchegantes para quem aguarda sessões de quimioterapia. Também integram a lista projetos ligados à capacitação e segurança, como treinamentos específicos na área cardiopulmonar e no acompanhamento de pacientes protegidos após amputação por câncer. Serão adquiridos, ainda,



A residente Fernanda Vasconcelos e o dentista João Bezerra mostram o consultório odontológico portátil do HC IV, adquirido por meio da iniciativa

equipamentos que ampliarão a capacidade diagnóstica e assistencial do Instituto.

O que foi realizado

Em 2025, o Banco do Bem autorizou 18 projetos, dos quais 14 já foram finalizados. Outros quatro seguem em andamento, envolvendo doação judicial, obras e intervenções estruturais. Entre os concluídos estão a entrega dos banheiros adaptados para pacientes ostomizados nas quatro unidades da instituição e um consultório odontológico portátil no HC IV.

Norma de ações de comunicação é atualizada

O Serviço de Comunicação Social atualizou a norma administrativa para solicitação de projetos de comunicação e mobilização social, como eventos, campanhas e materiais diversos (banners, cartazes, pôsteres etc.). O texto serve para orientar as pessoas que desejam fazer requisições ao Serviço.

As solicitações são feitas por meio do SEI, via formulário próprio. Nele, o requerente informa o que precisa ser divulgado, temas a serem abordados, sugestão de datas, abrangência (interna, municipal, estadual, nacional) e público-alvo. Eventos e campanhas devem ser solicitados com quatro meses de antecedência. Prazos para outros tipos de pedidos estão detalhados na norma.

Para ler a norma administrativa na íntegra, basta acessar a Intranet, na seção: Comunicação Social/Normas e



Documentos. O documento também está disponível no sistema Normatiza. Divulgações no Informe INCA, em quadros de avisos e Postmaster contam com normativos específicos, que podem ser consultados no mesmo local.



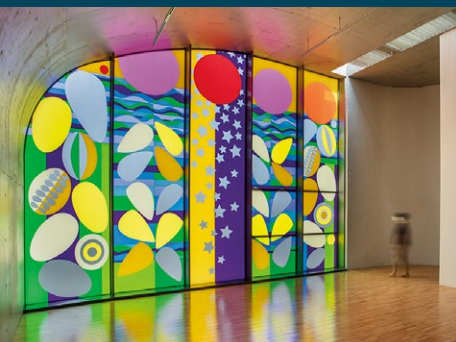
DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Exposição Pinturas Nômades, da artista plástica Beatriz Milhazes, na Casa Roberto Marinho. Enviada por Mônica Torres, da Coordenação de Pesquisa.



A mostra reúne 17 projetos celebrando os 21 anos das instalações pictóricas da artista plástica brasileira em arquitetura. Entre elas, *Coreto da Praça*, *Casa de Baile*, *Samambaia* e *O Esplendor*. Suas obras já foram expostas em alguns dos mais famosos museus do mundo.

“É uma oportunidade de conhecer com mais profundidade o

trabalho da Beatriz. Me impactou tremendamente, não só pela beleza, cores e vibração, como pela estética que ela criou”, descreve Mônica. A exposição está aberta ao público até o dia 15 de março, de terça-feira a domingo, das 12h às 18h, na Casa Roberto Marinho (Rua Cosme Velho, 1105).



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **INTEGRAÇÃO**.



TEMA: UNIÃO | Foto enviada por Marcela Roiz, da confraternização de fim de ano da Divisão de Controle do Tabagismo, demonstrando a união da equipe.

ORGULHO DE SER INCA

Luciene Santoro
Analista pedagógica

Analista pedagógica Luciene Santoro é servidora pública no INCA desde 2011. Formada em Pedagogia e mestre em Psicologia Social pela Universidade Gama Filho, ela ocupou, ao longo dos anos, diferentes funções na Coordenação de Ensino (Coens). Essas experiências ampliaram seu olhar sobre gestão, formação e compromisso institucional. Em outubro de 2023, na administração da coordenadora Alessandra de Sá Earp Siqueira, Luciene teve a oportunidade de criar e implementar o Núcleo Pedagógico em Saúde (Nupes), localizado no prédio da rua Marquês de Pombal. A iniciativa é uma das maiores satisfações da pedagoga no Instituto.

“Atuar no INCA é mais do que exercer uma função técnica. Na verdade, estar aqui significa trabalhar diariamente pela qualidade da assistência ao paciente oncológico. E nós alcançamos isso, também, por meio da formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde. No Nupes, assessoramos e apoiamos pessoas para que ofereçam uma educação humanizada, inclusiva e comprometida com a diversidade. Creio profundamente na força do trabalho coletivo. Quando estamos juntos - Nupes, Coens, profissionais do ensino e discentes - conseguimos fortalecer ainda mais a instituição como referência no tratamento do câncer. É isso que me move e que me faz ter tanto orgulho de ser INCA.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

O Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) tem como objetivo monitorar anualmente a situação de saúde da população brasileira, por meio da distribuição de fatores como tabagismo, diabetes, hipertensão e consumo de bebidas alcoólicas. Para conhecer os resultados do Vigitel Brasil 2006-2024, acesse: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-brasil-2006-2024.pdf/view>.

A campanha de arrecadação do INCAvoluntário para a Páscoa começou no dia 23 de fevereiro e vai até 27 de março. Quem quiser ajudar pode entregar caixas de bombons na Central de Doações, na rua Washington Luís, 35, Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. A área pede que sejam doados produtos lacrados e de marcas tradicionais, que serão distribuídos aos pacientes em tratamento na instituição.

